

504 PREVALÊNCIA DE FUMO EM GESTANTES E FATORES ASSOCIADOS. M.S.R.Valle, G.M.Nello, M.D. Ferreira, A.J. Reichelt, N.I. Schmidt.(Assessoria Científica, Faculdade de Medicina, UFR-GS).

O fumo durante a gestação é apontado como fator de risco para baixo peso ao nascer, ruptura prematura de membranas, hemorragias do terceiro trimestre, hipóxia fetal, abortos e mortalidade perinatal. Com o objetivo de estabelecer a prevalência de fumo em nosso meio e avaliar possíveis fatores associados, foram estudadas 673 mulheres que consultaram no pré-natal geral da Irmandade Santa Casa de Misericórdia e Hospital de Clínicas, em Porto Alegre, no período de junho de 1991 a agosto de 1992. Foram incluídas todas as gestantes a partir de 20 anos de idade entre 21 e 28 semanas de gestação atendidas nos serviços acima no período do estudo. As pacientes responderam questionário padronizado, incluindo questões relativas a fumo, como parte do Estudo brasileiro de Diabetes Gestacional. A prevalência de fumo encontrada durante a gestação foi de 39,2%. Dentre essas gestantes, 19,5% pararam de fumar e 23,2% diminuíram o consumo de cigarros durante a presente gestação. Observou-se associação negativa entre fumo e raça branca ($p < 0,01$), alfabetização ($p < 0,05$) e planejamento da presente gestação ($p < 0,05$). Não foi observada associação entre o fumo e a idade da gestante, grau de escolaridade, ter companheiro fixo e trabalhar fora de casa. A elevada prevalência de fumo durante a gestação encontrada em nosso meio chama a atenção para a necessidade de esclarecer essas gestantes, bem como as demais fumantes em idade fértil, sobre os riscos a que estão expostas.